

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA INTERCEPTAÇÃO E USO DA RADIAÇÃO SOLAR PELO ARROZ IRRIGADO EM SEMEADURA DIRETA

Silvio Steinmetz, Rogério de Oliveira Souza e Algenor da Silva Gomes - EMBRAPA/CPATB - Caixa Postal 553 - 96.001-970 - Capão do Leão, RS  
Alexandre de Ávila Lerípio - Acadêmico do Curso de Agronomia/UFPel e bolsista da EMBRAPA

No sistema convencional de plantio o rendimento da cultura do arroz está intimamente relacionado à adubação nitrogenada e à eficiência com que a radiação solar interceptada é transformada em biomassa e/ou grãos. Entretanto, no sistema de semeadura direta (semeadura sobre uma cobertura morta), essas relações necessitam ser melhor avaliadas. Com essa finalidade, conduziu-se um experimento preliminar, na safra 1992/93, com três níveis de adubação nitrogenada em cobertura (0,60 e 90 kg/ha de N) com a cultivar BR-IRGA 414. A cada 15 dias, determinou-se o índice de área foliar verde (IAF), a matéria seca total e dos distintos órgãos da parte aérea da planta. No mesmo intervalo de tempo mediu-se a radiação solar incidente, refletida e transmitida através de tubos solarímetros colocados acima e abaixo do dossel vegetativo. Usou-se, para isso, um sistema eletrônico de aquisição de dados (micrologger Campbell CR 21) registrando-os a cada minuto e armazenando-os na memória, como médias horárias, no período das 7 às 19 horas. O nitrogênio teve uma influência marcante na maioria das variáveis estudadas e, em particular, entre os níveis de zero e 90 kg/ha de N. A interceptação de luz foi influenciada pelo IAF que, nesses dois níveis, atingiu os valores máximos de 3,3 e 5,8, respectivamente. A eficiência de conversão em biomassa da energia interceptada foi semelhante nos níveis de 60 e 90 kg/ha de N mas com uma pequena vantagem do primeiro em relação ao rendimento de grãos (7907 e 7348 kg/ha) e ao índice de colheita (0,52 e 0,47). O experimento será repetido na safra 1993/94.